

## A IMPLANTAÇÃO DO REUNI NA UFRR

**Profª Elenize Cristina Oliveira da Silva**  
Universidade Federal de Roraima-UFRR  
elenizeoliveira@cencel.ufr.br

**Resumo:** O artigo apresenta breves considerações sobre o processo de implantação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais-REUNI na Universidade Federal de Roraima-UFRR, ressaltando algumas críticas e sugestões ao Programa.

**Palavras-chave:** políticas públicas em educação; ensino superior; universidade federal de roraima

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais-REUNI é uma iniciativa do Governo Federal, instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007 e tem como objetivo primordial ampliar o acesso e a permanência no ensino superior público. Entre suas diretrizes está a diversificação das modalidades de graduação, que podem ser mais bem compreendidas por meio da proposta de Universidade Nova.

Uma das críticas que surgiram em relação a esse Programa, foi apresentada pelo Fórum de Professores de Instituições Federais de Ensino Superior – PROIFES. (PROIFES, 2007) A não inclusão de um fator para ‘dedução de extensão’ não considera o setor em que há maior efervescência de projetos na Universidade Federal de Roraima-UFRR. Dessa forma, a instituição fica em desvantagem considerando sua pouca experiência com pós-graduação. Em seu documento, o PROIFES apresenta sugestão de como incluir esse item, à semelhança do que foi feito em relação à pós-graduação. O número de professores mais voltados a atividades de extensão poderia, assim, ser deduzido do denominador, da mesma forma que o foi o ‘DPG’, criado pela Comissão que acaba de propor a regulamentação do REUNI (PROIFES, 2007)

Outra crítica contundente é apresentada por Sguissardi (2008), que alerta para a expansão desigual entre o percentual de contratação de docentes e o percentual de matrículas no período de vigência do REUNI. Segundo ele, com este Programa, prevê-se um aumento de cerca de 50% das matrículas nas Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e de apenas 25% do número de professores. À época da elaboração da proposta para o REUNI, em 2007, a UFRR contava com 339 professores e 183 técnicos para atender a 3.813 alunos.

O processo de debate/implantação do REUNI não foi muito diferente das outras IFES. Houve apenas algumas reuniões pouco tempo antes do fim do prazo para adesão. Em que pese essa falha no processo, depois da aprovação da proposta pelo MEC e da assinatura do Termo de Acordo de Metas em março de 2008, os setores foram convidados pela Pró-Reitoria de Ensino e Graduação – PROEG a discutir a implementação.

Em sua proposta, a instituição se compromete a criar 07 novos cursos de graduação, aumentando em mais de 20% a matrícula projetada. (UFRR, 2008). Além da criação de novos cursos, a proposta prevê aumento de vagas em cursos já existentes. Nesse sentido, a UFRR já conseguiu ampliar 23 vagas para o certame 2010 e 10 para o Processo Seletivo Específico para Indígenas-PSEI.

Consta também como proposta a redução da taxa de evasão em 60% procedendo a reestruturação da concepção do ensino de graduação, desde as normas acadêmicas atualmente em vigência até os projetos pedagógicos de cursos e, conseqüentemente, os procedimentos de ensino em busca da redução das taxas de retenção e de evasão (UFRR, 2008).

Com a finalidade de articular a educação superior com a educação básica, profissional e técnica, a UFRR prevê a criação de um comitê permanente de licenciaturas, algo já concretizado em 2008. Porém, as ações deste comitê ainda não alcançaram as metas propostas para o período. E na pós-graduação, pretende-se aumentar mais 02 (dois) cursos de mestrado e um de doutorado.

Todas essas previsões de ações institucionais e acadêmicas demandam contratação de pessoal. Pelos números apresentados na proposta, será necessário contratação de 56 docentes e 133 técnico-administrativos. Até então, a meta está sendo atingida, de acordo com o relatório da UFRR. Em relação à construção de prédios, a instituição priorizou o bloco de salas de aulas e o segundo módulo do Instituto Insikiran.

Até o momento, o Governo Federal vem cumprindo com sua parte no acordo assinado. Resta saber se a instituição conseguirá cumprir, em um prazo tão exíguo, uma expansão tão significativa.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. *Decreto nº 6.096*, de 24 de abril de 2007. Disponível em [http://planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6096.htm](http://planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6096.htm)

PROIFES. *O REUNI e sua regulamentação: uma avaliação inicial*. Brasília-DF, 2007.

SGUISSARDI, Valdemar. Modelo de expansão da educação superior no Brasil: predomínio privado/mercantil e desafios para a regulação e a formação universitária. In: *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 29, n. 105, p. 991-1022, set/dez 2008. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

\_\_\_\_\_. Regulação estatal versus cultura de avaliação institucional. In: *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 857-862, nov. 2008.

UFRR. *REUNI – Proposta da Universidade Federal de Roraima*. Boa Vista, mimeo, 2008.